

Empresas ameaçam abandonar obras no Cazenga devido ao mau comportamento dos munícipes

ANGOP

18 De Agosto de 2014

Luanda - O administrador do Cazenga, Victor Nataniel Narciso, lamentou o mau comportamento de alguns habitantes do município, que está a dificultar o trabalho das empresas de asfaltagem das estradas locais.



TERRAPLANAGEM NUM DOS TROÇOS RODOVIÁRIOS (ARQUIVO)

FOTO: CLEMENTE SANTOS

De acordo com o responsável, os empreiteiros reclamam do comportamento dos populares que depositam lixo e outros obstáculos, colocando em risco o prosseguimento de algumas obras que estão a ser feitas para a melhoria da circulação automóvel no município.

Victor Narciso responsabiliza, por este actos, os munícipes que estão a dificultar a requalificação do município, devido ao aumento da quantidade de lixo proveniente da venda ambulante, oficinas, cantinas, barbearias e casas improprias para actos religiosos.

Sublinhou que o governo está a trabalhar com afinco na asfaltagem das estradas,

passeios, iluminação pública e drenagem, mas contrariamente a isso, regista-se um comportamento negativo da população, que incrementou a venda informal na via pública.

Adiantou que depois da moratória dada pelo governador provincial de Luanda, Bento Bento, quanto a venda ambulante, já se passam aproximadamente três meses e não se verifica uma actitude consentânea da população ou redução desta prática, que nada ajuda na higiene da cidade.

O administrador disse estarem a demolir tudo o que diz respeito as construções ilegais em passeios e vias que dificultam o andamento das obras.

Precisou que a fiscalização, policia econômica e a ordem pública vão exercer maior pressão aos que comercializam os produtos defronte aos estabelecimentos comerciais para permitir que as empresas que trabalham na requalificação da zona não tenham dificuldades.